

Titulo: **TELENUTRIÇÃO: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM NUTRIÇÃO PARA TODOS!**

JOYCE VALLE^{1,2}, MARIA THEREZA FURTADO CURY¹, MARCELA ARRAES DE ALENCAR MARTINS¹, PRISCILA SATURNINO¹

1. UERJ, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, INSTITUTO DE NUTRIÇÃO - RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 520, 12026 BLOCO D - MARACANÃ - RIO DE JANEIRO - RJ
2. UFF, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, FACULDADE DE NUTRIÇÃO - RUA ROBERTO BRAGA, 30 CENTRO NITEROI – RJ

EMAIL: vallenut@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O programa Telessaúde Brasil, formalizado pelo Ministério da Saúde e outros Ministérios e conveniados com as universidades públicas, visa articular e difundir conhecimentos em saúde e educação, utilizando tecnologias de informação e comunicação para a educação e serviços em saúde. O Telessaúde-RJ, desenvolvido pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, abrange este Estado que é composto de 80 municípios, com cerca de 57 unidades de Saúde da Família interligadas em rede, tendo o Telenutrição como exemplo de um dos projetos pioneiros do Telessaúde-RJ. **OBJETIVO:** atualização na área da nutrição dos profissionais que atuam ao nível de saúde primária. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto Telenutrição e o desempenho no período de 12 meses, bem como seus principais trabalhos realizados. **METODOLOGIA:** O processo de implantação foi baseado na estratégia de planejamento da equipe do Telessaúde RJ. Esta constou de aplicação de questionários junto aos principais seguimentos da equipe das unidades de Saúde da Família (médicos, enfermeiros, agentes de saúde). Em sequência, foi efetuado o levantamento dos acessos a página na internet do Telenutrição no período de março 2009 a fevereiro 2010. **RESULTADOS:** No período foram efetuados 3193 acessos, sendo 53,2% entre visitantes e participantes. Em relação aos temas abordados houve maior prevalência em relação à nutrição e alimentação infantil (30%), seguido do tema higiene e controle de alimentos(22%). **CONCLUSÃO:** Observamos ser uma experiência que tem cumprido seu objetivo com um público alvo cada vez mais interessado, cumprindo o perfil dos temas do Ministério da Saúde.

Palavras-chaves: EDUCAÇÃO CONTINUADA, TELENUTRIÇÃO, TELESSAUDE

INTRODUÇÃO:

O processo de ensino/aprendizagem vem sendo revolucionado pela inserção de novas Tecnologias de Comunicação e Informação (TCIs) no seu dia-a-dia. Através da rede mundial de computadores (internet), novas formas de ensino vêm sendo alcançadas, principalmente relacionadas ao Ensino à distância (EAD), formando um mercado dinâmico, aberto e competitivo. Como vantagens, o EAD apresenta um menor custo, rompimento de barreiras pela distância, liberdade no processo de aprendizagem com cumprimento das tarefas, liberdade na ordenação temporal de aprendizagem, dentre outras.

Políticas públicas têm alcançado êxito quanto ao treinamento dos recursos humanos em diversas áreas, e diante deste novo quadro, associado à dimensão continental do nosso país, o Ministério da Saúde formalizou a rede de atualização e treinamento das Equipes de Saúde da Família (EAFs), por meio do TELESSAÚDE BRASIL. Este projeto é desenvolvido atualmente em nove estados, sendo o núcleo do Estado do Rio de Janeiro (TELESSAÚDE-RJ) executado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro que abrange 71 municípios, mantendo o EAD através de consultorias, segunda opinião educacional on-line e off-line, cursos à distância e a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

O TELENUTRIÇÃO que advém do processo inovador à medida que compreende ser a ciência da nutrição de cunho preventivo destacando a relação do ser humano com o alimento, mostrando a fundamental importância na prevenção, manutenção e equilíbrio da saúde.

Como base para sua estruturação inicial, o TELENUTRIÇÃO fez o levantamento dos temas apontados pelas ESFs nos questionários preenchidos pelas próprias. As teleconferências ocorrem quinzenalmente, ficando disponíveis para os interessados, bem como as outras atividades desenvolvidas. No início esteve aberto para visitantes (clientela não identificada). A partir do mês de julho, foi solicitado a identificação com a finalidade de proceder a avaliação mais detalhada em relação a clientela.

OBJETIVO:

Apresentar o projeto Telenutrição e o desempenho no período de 12 meses, bem como seus principais trabalhos realizados.

METODOS:

Realizou-se levantamento dos registros dos relatórios gerados pelo ambiente de aprendizagem MOODLE, no período de março de 2009 a março de 2010. Foram utilizados os seguintes dados: acessos aos locais do sítio, acessos por atividade e acessos de acordo com a clientela. Os locais do sítio foram divididos como: geral, fórum de discussão, vídeos (webconferências, seminários, vídeos educacionais), tutoria e publicações. As atividades desenvolvidas foram organizadas por 6 (seis) grandes eixos temáticos (Alimentação Infantil, alimentação materna, alimentação em outras fases da vida, Higiene e controle de alimentos, Terapia Alimentar e Nutricional nas doenças e Política Nacional alimentação e nutrição). Quanto à clientela, esta foi caracterizada como visitantes (clientela não identificada), participantes (clientela identificada – profissionais da área de saúde). Os dados foram analisados usando estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Como atividades, foram desenvolvidas 25 webconferências, 5 questionários de investigação, 3 seminários, 1 vídeo educacional, várias consultorias, além da indicação de várias publicações para a biblioteca do sítio.

No ano estudado registrou-se 3193 acessos, destacando o período de junho a agosto 2009 o de maior acesso (52%). O resultado encontrado no período citado foi atribuído a atividades de webconferências enfocando políticas de alimentação e nutrição, questões da inserção do profissional nutricionista na EAF, além do II SEMINÁRIO DA REDE ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR o qual pudemos abranger uma série de profissionais, bem como a exposição do vídeo de treinamento da equipe escolar sobre alimentação. Cabe ressaltar que são poucas as equipes de saúde da família (ESF) que tem nutricionistas na sua formação.

Recentemente foi conquistado o direito do nutricionista integrar os Núcleos de Assistência a Saúde da Família (NASF). Outro fator que podemos atribuir é a questão da disponibilidade dos profissionais. Observamos que muitos acompanham e somente há o registro de um único profissional no acesso. Este fato passou a ser corrigido pela equipe técnica através do envio *on line* da listagem de profissionais presentes no evento. A constatação relevante na nossa análise foi que muitas pessoas acessam em outros horários, de acordo com a sua disponibilidade, sendo inicialmente contado como visitante.

Em relação aos acessos, segundo a clientela, inicialmente pudemos observar que cerca da metade da clientela (52,3%) foi formada por visitantes (22,5%) e participantes (30,7%). Cabe ressaltar que como o sítio ficou aberto até julho 2009 não foi possível de caracterização de todos os acessos. Na análise dos dados acima, observou-se que a clientela manteve uma distribuição relativamente similar.

Quanto ao eixo temático das atividades desenvolvidas foi observado que o tema nutrição infantil foi o mais visitado (30%), seguido pelo grupo de higiene e controle de alimentos (22%) ficando o tema alimentação materna com o menor índice (7%). A distribuição entre os temas foi gerada inicialmente pela preocupação de atender as EAFs. Houve uma resposta, de forma surpreendente, para os temas relacionados aos cuidados com alimentos, recebendo destaque pela clientela, possivelmente por ser um tema pouco enfocado por outras equipes e exclusivo do TELENUTRIÇÃO.

CONCLUSÃO

Na qualidade de projeto inovador no âmbito estadual e federal o TELENUTRIÇÃO-RJ vem cumprindo seus objetivos no que tange ao seu público alvo e aos temas relacionados pelo Ministério da Saúde, necessitando maior divulgação do espaço virtual.

BIBLIOGRAFIA

- Botelho, FVU; Vicari, RM. Avaliação da eficácia de Curso a Distância – Explorando a qualidade dos processos interativos. Inform. Educ. 2009 Jan-Jul 12(1):40-6
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Programa nacional de informática na educação. Brasília, DF, 1999. Disponível em: <<http://www.proinfo.gov.br>>. Acesso em: 08 de maio de 2010.
- Brasil. Ministério da Saúde – Programa Nacional de Telessaúde: Atenção Primária à Saúde – Página de internet, Brasília, 2009, acessado em 13 de abril de 2010, disponível em: <http://www.telessaudebrasil.org.br/php/level.php?lang=pt&component=42&item=1>
- Cheong CS. E-learning: a provider's prospective. Internet and Higher Education, 2002 4:337-352
- De Luca, R. R. Educação a distância: ferramenta sob medida para ensino corporativo. In: CONGRESSO DA ABED, São Paulo, 2002. Anais.do Congresso da ABED. São Paulo: Abed, 2002.
- Giordan M A internet vai à escola: domínio e apropriação de ferramentas culturais. Educação e Pesquisa, São Paulo 2005 jan./abr 3(1):57-78
- Telenutrição – Programa de Nutrição para equipe de saúde da família do Telessaúde RJ– Página de internet, Rio de Janeiro, RJ, 2009. Disponível em: <http://www.telessauderj.uerj.br/ava/login/index.php>, acessado em 28 de abril de 2010.